

INDICADORES ORGÂNICOS E SINTÉTICOS

Ana Letícia Jorge de Sousa Veras, NULL, Cibelly Azevedo de Araújo Lima

Neste trabalho buscamos verificar as características e diferença entre os indicadores orgânicos e sintéticos. Consoante Arrhenius, os ácidos são compostos que quando estão em meio aquoso reagem com a água, sofrendo ionização e originando como único cátion o íon hidrônio (H_3O^+), já as bases são compostos que originam unicamente ânions hidroxila quando reagem com a água. Nessa conjectura, tem-se que potencial hidrogeniônico ou potência hidrogeniônica, denominada PH, é a representação numérica do teor de íons hidrônio presentes em determinada substância, que experimentalmente podemos determinar, por meio do emprego de indicadores ácido-base, que são substâncias naturais ou sintéticas que mudam a cor de acordo com o meio em que estão, ou seja, adquirem determinada tonalidade dependendo se o meio é ácido ou básico. Os mais comuns e mais utilizados indicadores ácido-base sintéticos são: A fenolftaleína; Papel de tornassol; Indicador universal. A escolha de um indicador ácido-base depende da faixa de pH em que ele muda de cor. Cada indicador ácido-base tem sua faixa de viragem. Ademais, não só as substâncias citadas possuem a capacidade de atuarem como indicadores ácido-base, como também os compostos que possuem as antocianinas, que são substâncias presentes no repolho roxo, uvas e jabuticabas. Dessa forma pode-se explorar os mais diversos tipos de indicadores ácido-base e seu funcionamento para se saber adequar corretamente cada substância indicadora de acordo com a situação requerida.

Palavras-chave: Indicadores sintéticos, indicadores orgânicos, bases, sais, ácidos.